

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE MATRIZES SELECIONADAS DA ESPÉCIE DE MARACUJAZEIRO SILVESTRE

Passiflora cincinnata

Kenia Gracielle da Fonseca¹; Fábio Gelape Faleiro²; Herbert Cavalcante de Lima²; Francisco Pinheiro de Araújo³; Susan Araya⁴; Ana Maria Costa²

¹Doutoranda em Agronomia – UnB/Brasília-DF/Brasil. Bolsista CAPES – email: kenia.gfonseca@gmail.com; ²Pesquisadores - Embrapa Cerrados/Planaltina-DF/Brasil. ³Pesquisador - Embrapa Semiárido/Petrolina-PE/Brasil; ⁴Doutoranda em Agronomia – UnB/Brasília-DF/Brasil

A espécie de maracujazeiro silvestre *Passiflora cincinnata* é amplamente distribuída nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, além do Estado de Minas Gerais. Muitos acessos dessa espécie são resistentes à antracnose, toleram bem à seca e ao fogo e apresentam boa conservação pós-colheita. Descritores morfológicos e moleculares são importantes para a caracterização desses importantes recursos genéticos, além de serem requisitos básicos para o registro e proteção de cultivares no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Neste trabalho, objetivou-se realizar a caracterização morfológica e molecular de 12 matrizes selecionadas de *P. cincinnata*. Para a caracterização morfológica foram avaliadas 33 características qualitativas e quantitativas categóricas, as quais foram utilizadas para estimar a distância genética entre os acessos utilizando análise de correspondência simples que permite explorar um conjunto de dados multivariados de “n” indivíduos avaliados em “p” variáveis categóricas. Para a caracterização molecular, amostras de DNA genômico de cada uma das 12 matrizes foram extraídas e amplificadas via Reação em Cadeia Polimerase utilizando-se 9 *primers* decâmeros para RAPD e 7 *primers* para ISSR. Foram obtidos 110 marcadores RAPD e 154 marcadores ISSR, os quais foram transformados em dados binários. Foram estimadas de distâncias genéticas entre as matrizes baseadas nos descritores de folha, flores e frutos, marcadores RAPD e ISSR e realizadas análises de agrupamento e dispersão gráfica. Com base nos descritores morfológicos foi possível observar que os acessos 2 e 4 são iguais quanto à classificação categórica dos descritores e que o acesso 6 é o que apresenta a maior distância genética em relação aos demais. Com base nos marcadores moleculares, verificou-se que os coeficientes de dissimilaridade genética foram próximos de zero, sendo que os acessos 7 e 9 foram os mais divergentes. Verificou-se a utilidade e a complementaridade dos descritores morfológicos e marcadores moleculares no estudo da variabilidade genética de *Passiflora cincinnata*.

Palavras-chave: proteção de cultivares; variabilidade genética; descritores; ISSR; RAPD.

Apoio Financeiro: CNPq; CAPES